

Poetry Series

Paula Silvestre
- poems -

Publication Date:
2008

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Paula Silvestre(12-22-1967)

A Estes Pais (In Portuguese)

que amor tem estes casais
que andam sempre em sarinhos
os filhos e estes pais
estão descaminhando os filhos

até mesmo uma mulher
que aborta de qualquer jeito
o filho que ela não quer
com que amor ele foi feito

Paula Silvestre

A Guerra (In Portuguese)

aqui o mundo se envolve.
mas o que eu verifico
a guerra nada resolve
so fica o rico mais rico

podem morrer la na frente
mas sao os altos senhores
mas os que morrem sao gente
nao sao os gladiadores

herois sao logo ao morrer
mas nao se lembram quando um cai
quem tem filhos tem mulher
e tem uma mae e um pai

quem tem amor podem crer
o fazer bem os domina
so pensado bem fazer
como isige a lei divina

BY: REINALDO PINTO

Paula Silvestre

Era O Destino

pobre helena coitadinha
linda pequena sosinha
com pouca sorte porem
seu pai morreu derrepente
so padeceu a inocente
junto da propria mae

Paula Silvestre

Milagre (In Portuguese)

A minha neta sofreu
Um forte e grave acidente
E certo que nao morreu
Mas assustou toda a gente.

Foi de urgencia para o hospital
Essa minha neta querida
Se encontra muinto mal
Mas Deus lhe deu a vida.

Perdeu a fala e o andar
E a te o conhecimento
Com a morte tere que lutar
Momento atraz de momento.

Nao e facil compriender
Como tudo isso se passou
Com muinta vontade de viver
De momento recuperou.

Obrigado Sr. meu
Por isse tao grande milagre
Esta viva nao morreu
Pela a tua boa vontade.

Muinto sofreu a Anita
E tambem o seu marido
Bendita Virgem bendita
Que a todos nos tens ouvido.

Muinto sofreu a Fernanda
E toda a familia presente
Mas como ha uma pessoa que manda
Mandou paz para toda a gente.

BY: REINALDO PINTO JULY,1999

Paula Silvestre

Natal Do Ausente (In Portuguese)

no coracao do ausente
esta sempre bem presente
o seu velho portugal
que se encontra com saude
e mais emotividade
nesta altura do natal

o natal tras-lhe ha lembraca
que nao voltarao ja mais
da sua terra afastado
recorda imocionado
memorias dos seus natais

lembra a familia e amigos
revive os tempos antigos
honde tudo era diferente
mais pobre no seu pais
mas contudo mais feliz
que o seu natal hoje ausente

sente imensa alegria
ao recordar este dia
que dentro da alma chora
e quando asaudade obriga
calado ausente investiga
os seus natai de autrora

BY: REINALDO PINTO

Paula Silvestre

Para Te Iluminar (In Portuguese)

Anita nesses dias que estas triste
se eu fosse o sol para te iluminar
esse teu olhar lindo de olhar
e de te por a cantar.

Paula Silvestre

Pobre Rico (In Portuguese)

ser ou nao pessoa rica
ter muito poder e fama
morre-se tudo aqui fica
tudo apudre-se na lama

mas o amor que aqui dura
danos um ha outro destino
e cheque com cobertura
nao o esquece
que aceita o devino

a maldade e atrevida
eo amor nao o esquece
amor eligia a vida
suja ganancia o esquece

um amor puro e aberto
faz afastar o pecado
indica o caminho certo
desvia o caminho errado

este amor o mundo exalta
e queo mundo esta falhando
por causa da sua falta
tudo se esta advinhando

por falta de amor e carinho
se contaminam os oceanos
e ha estes desalinho
sobreos direitos humananos

Paula Silvestre

Uma Casa Sem Amor (In Portuguese)

amor na realidade
e a algema mais forte
que faz com que a sociedade
modere bem o seu porte

seria um paraíso
o mundo sem cadeia
houve-se amor e sorriso
mas o amor escaseia

porque o amor tem raízes
causa a intimidade
faz as pessoas felizes
unindo a sociedade

ele inventa desavenças
e quando há contentamento
cura até certas doenças
alivia o sofrimento

quando o sofrimento dura
com amor se é capaz
de se fazer meia cura
a outra então Deus faz

mas o mundo interesseiro
hoje com todo o fervor
só dá valor ao dinheiro
fica de parte o amor

todo amor que nos damos
é como baluarte
troféu para Deus levamos
quando do mundo se parte

by reinalde pinto

Paula Silvestre